

Salvador terá 163 bairros

Projeto que será enviado à Câmara de Vereadores propõe nova divisão da capital

ADILSON FONSECA
REPÓRTER

A maioria dos moradores da Rua Filhas de Maria se identifica como pertencentes ao bairro de Castelo Branco. Isso porque há mais de 20 anos a rua se chamava Vinicius de Moraes, mas em 2010 foi mudada para o nome atual e o local passou a pertencer ao bairro de Dom Avelar. O mesmo aconteceu com todas as ruas do antigo Loteamento Chácaras São José, cujo limite entre um bairro e outro, que era o pequeno córrego, passou a ser a Avenida Genaro de Carvalho.

Essas pequenas alterações feitas ao longo dos anos só são detectadas quando o morador identifica o número do CEP (Código de Endereçamento Postal), que vem com o endereço correto das residências e o bairro onde ela se situa. No dia a dia, contudo, os moradores se confundem e a maioria não sabe onde começa um bairro e termina outro. "Pra mim tudo é Castelo Branco", diz o dono de uma barbearia, Marcelo Santos, localizada numa transversal da Rua dos Franciscanos, tida como em Castelo Branco, mas que na verdade pertence ao bairro de Dom Avelar.

Agora, a Prefeitura pretende definir esses endereços, enviando para a Câmara dos Vereadores um Projeto de Lei que define não só a quantidade de bairros de Salvador, mas também os seus limites. Pelo projeto, a capital dispõe de 160 bairros e três ilhas – Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, que substituem as antigas Administrações Regionais (ARs).

Um dos principais argumentos é que o antigo modelo administrativo da cidade data de 1960, quando foi instituída a Lei Municipal n.º 1.038 de 1960, delimitando a cidade em 32 bairros. Nessa época Salvador tinha pouco mais de 650 mil habitantes, contra os quase três milhões atuais. Talvez não existiam áreas de expansão na Paralela e bairros que se dividiram, como Tancredo Neves, com o bairro do Arenoso, e outros



LIMITES

Pelo projeto atual, a capital terá 160 bairros e mais três ilhas: Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos

que surgiram frutos de ocupações, como o Bairro da Paz, Novo Horizonte e Nova Sussuarana.

ONDE MORO

Nas décadas de 80 e 90 do século passado, os moradores do bairro do Beiru se dividiram, e em homenagem ao ex-governador de Minas Gerais e que viria a ser o primeiro presidente civil pós-governos militares, Tancredo Neves tentaram

mudar o nome do bairro. Até hoje, contudo, o bairro continua a ser chamado Beiru/Tancredo Neves. O mesmo aconteceu com o antigo Bairro do Jardim Cruzeiro, na Península de Itapagipe, que virou Vila Ruy Babosa/Jardim Cruzeiro.

Na Estação Pirajá as linhas de ônibus aparecem com o nome de Creche, uma extensão do bairro de Castelo Branco que os moradores definem como um local à parte do próprio bairro. O mesmo acontece com os ônibus que servem à localidade de Tubarão, uma extensão do bairro de Iparipe, na região do Subúrbio Ferroviário. As duas localidades, tratadas como bairros em si, não aparecem na lista dos 160 logradouros definidos como bairros, que fazem parte do Projeto de Lei da Prefeitura.

Na época em que o projeto de redefinição dos bairros de Salvador foi elaborado e apresentado pela primeira vez, em 2013, o principal argumento era de que iria se evitar deformações. À época, o coordenador da Prefeitura-Bairro, Reinaldo

Braga Filho, argumentava que a cidade tinha deformações de localização dos bairros. Ele citou como exemplo o bairro da Palestina, que é dividido do bairro de Valéria pela BR-324. Por causa da antiga divisão administrativa da cidade, metade do bairro ficava com a Administração de Cajazeiras e a outra metade com a AR de Valéria.

Atualmente, conforme os estudos feitos pela Prefeitura, que se basearam no livro "Caminhos das Águas de Salvador", elaborado pela Universidade Federal da Bahia em 2010, são 160 bairros na capital, além de três ilhas. Contudo, no Correios, com base no Código de Endereçamento Postal (CEP), a capital teria 183 bairros, número que sobe para 227, nos cadastros da Embasa. Afora isso, sem essa definição, regiões intra bairros, como Creche (Castelo Branco), Tubarão (Iparipe), Guarani (Liberdade) e Calafate (Arraial do Retiro) são tratados como bairros. Na mudança proposta, 35 bairros deixarão de existir e outros 35 serão criados.

Lei Municipal em vigor há 57 anos

Para a maioria dos soteropolitanos, a Lei Municipal n.º 1.038 de 1960, não tem, qualquer serventia e não serve de qualquer referência na localização dos endereços na capital. Esta, contudo, é a lei que ainda permanece em vigor e que define como 32, os bairros da cidade. De lá para cá foram adotados mecanismos que procuravam delimitar as regiões geográficas, tendo como parâmetros a existência de serviços públicos (saúde, educação, serviços e segurança), sem, entretanto, definir idades dos bairros.

As primeiras divisões geográficas de Salvador ocorreram em 1552, três anos após a sua fundação, quando a cidade tinha apenas uma única Freguesia, a da Sé. Com o aumento da população, a cidade teve nova divisão e passou a contar com nova divisão administrativa, surgindo as Freguesias de Nossa Senhora da Vitória, Nossa Senhora da Conceição da Praia, do Santo Antônio Além do Carmo, São Pedro Velho, Santana do Sacramento, Santíssimo Sacramento da Rua do Passo, Nossa Senhora de Brotas, Santíssimo Sacramento do Pilar, e Nossa Senhora da Penha. Os bairros propriamente ditos só

surgiram no início da segunda década do século passado, com a criação de 11 distritos e em 1943, com a criação de sub distritos. Só em 1960, contudo, se definiu a cidade com os 32 bairros, e cuja lei não foi alterada até então. O atual Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PDDU 2016), instituído pela Lei Municipal n.º 9.069 de 2016, apresenta a divisão do município em 163 bairros agrupados em 10 prefeituras-bairro

PREFEITURAS

Substituindo as antigas Administrações Regionais (ARs), a Prefeitura criou as Prefeituras-Bairros, em 2014, dividindo a cidade em 10 áreas administrativas e subordinando a cada uma delas um determinado número de bairros. São as Prefeitura-Bairro I (Centro/Brotas); Prefeitura-Bairro II (Subúrbio/Ilhas); Prefeitura-Bairro III (Cajazeiras); Prefeitura-Bairro IV (Itapua/Ipitanga); Prefeitura-Bairro V (Cidade Baixa); Prefeitura-Bairro VI (Barra/Pituba); Prefeitura-Bairro VII (Liberdade/São Caetano); Prefeitura-Bairro VIII (Cabula/Tancredo Neves); Prefeitura-Bairro IX (Pau da Lima) e Prefeitura-Bairro X (Valéria).

População das Prefeituras-Bairros

Das 10 Prefeituras-Bairros de Salvador, a de maior aglomerado populacional é a VII, que abrange os bairros das regiões da Liberdade e São Caetano. A de menor população é a X, que abrange a região de Valéria. Cada prefeitura abrange determinadas quantidades de bairros.

Prefeitura	População
Bairro - I (Centro/Brotas)	285.295
Bairro - II (Subúrbio/Ilhas)	279.252
Bairro - III (Cajazeiras)	193.831
Bairro - IV (Itapua/Ipitanga)	339.498
Bairro - V (Cidade Baixa)	178.818
Bairro - VI (Barra/Pituba)	360.719
Bairro - VII (Liberdade/S. Caetano)	383.719
Bairro - VIII (Cabula/T. Neves)	371.304
Bairro - IX (Pau da Lima)	184.963
Bairro - X (Valéria)	86.213

★★★★★
"UMA COMÉDIA BRILHANTE"

EL PAÍS

KIKI

OS SEGREDOS DO DESEJO

UM FILME DE
PACO LEÓN